

MALA DIRETA POSTAL BÁSICA 9912343906/2014-DR/RS

CORREIOS

Informativo da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul www.acsurs.com.br

Ano 15 · 24/3/2015 · Edição 554







Na assembleia também aconteceu prestação de contas referente ao período de 2014 e foram abordados outros assuntos

Associados elegem Diretoria para Gestão 2015/2017

Página 5

Reunião

Presidente da ACSURS e criadores de suínos integrados realizaram encontro em Três Passos e em Tenente Portela.

Página 7

FNDS

Associações estaduais afiliadas e produtores de todo o Brasil foram convidados a integrar Fundo Nacional.

Página 7

PL

Associação nacional quer aprovação do Projeto de Lei de Integração ainda no primeiro semestre de 2015.

Página 4

Parceiros da Suinocultura Gaúcha























Nutrição de machos reprodutores suínos

Por Vinicius Mello, médico-veterinário e Gerente Técnico Comercial RS da Nutrifarma Saúde e Nutrição Animal

Os machos reprodutores são peças-chave dentro do sistema de produção de suínos. A eficiência produtiva de um sistema de produção de suínos está diretamente relacionada com a performance reprodutiva dos machos e com a capacidade do animal de transferir características zootécnicas desejáveis a seus filhos (alta eficiência de conversão alimentar, velocidade de ganho de peso, qualidade de carcaça etc).

O melhoramento genético tem nos possibilitado ganhos crescentes e galopantes quando analisamos a eficiência produtiva destas novas linhagens modernas.

Sabemos da importância da

ambiência sobre a produtividade de um macho reprodutor suíno. Altas temperaturas provocam prejuízos na quantidade e qualidade do sêmen com impacto direto sobre os índices reprodutivos. Entretanto, estamos dando a mesma atenção em termos nutricionais para as exigências de um animal de alta capacidade produtiva e reprodutiva? Temos uma categoria de animais com o mais alto valor de mercado e todos sabemos o preço de um bom macho reprodutor. Mas será que estamos dando o que temos de melhor para alimentá-los, considerando a importância deste animal? As exigências nutricionais de um macho são diferentes de fêmeas em gestação ou lactação e, portanto, estes devem receber

rações específicas que atendam a estas exigências.

A Nutrifarma produz e comercializa a ração Boar Prolific para machos reprodutores suínos, desenvolvida especialmente para animais de alta produção. Esta ração contem níveis de ácidos graxos, aminoácidos, vitaminas e microminerais específicos que atendem as exigências nutricionais e proporcionam melhora da libido, aumento da concentração espermática e melhora da viabilidade do espermatozóide, incrementando ganhos nos índices reprodutivos do plantel. Disponível na forma peletizada, traz vantagens na disponibilidade balanceada dos nutrientes e menor desperdício de alimento.

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

DSM

Desde 2003, a DSM vem realizando aquisições de empresas ligadas ao ramo de Nutrição Animal e, em 2012, consolidou-se a compra da Tortuga, cuja aquisição possibilitou a soma de forças, capacidade industrial e conhecimentos que permitem o ingresso da DSM no mercado com o lançamento da Linha Rovimix. Conceitos nutricionais adotados suportam as condições desafiadoras as quais estão submetidas as modernas linhas genéticas suínas. O uso intensivo de Enzimas possibilitou a redução das inclusões dos Núcleos em fases mais onerosas. O uso de um conjunto de Enzimas nas fases para Leitões otimiza o milho e farelo de soja, ingredientes ao alcance do produtor. A adição de Eubióticos (Cylactin 20ME Plus, VevoVitall) favorecem a Microbiota, garantido excelente equilíbrio e saúde intestinal. Os níveis vitamínicos atendem ao conceito OVN ® (Optimal Vitamin Nutrition) e estão em linha ou acima dos manuais das empresas genéticas e na realidade de leitões nascidos. Em frigoríficos, estes níveis vitamínicos aumentam a vida de prateleira e reduzem perdas por gotejamento de cortes frescos. A adoção total de minerais

orgânicos (TM) garante processos biológicos maximizados, pois atuam em conjunto com os níveis de vitaminas sobre o metabolismo geral resultando em melhor desempenho e promoção da saúde.







Linha Rovimix: Linha de Núcleos para suíno



SAFRAS Educacional:

cursos, palestras e treinamento especializado em agronegócios

Confira a programação de 2015 em: www.safras.com.br

Possibilidade de cursos e treinamentos in company para empresas e cooperativas

Mais Informações:

(51) 3290-9231 eventos@safras.com.br







Coordenação Geral:

Valdecir Luis Folador Presidente da ACSURS.

Jornalista Responsável: Simone Jantsch, DTR/RS 15.244 Assessora de Comunicação.

Revisão:

Fernando Gimenez Diretor Executivo.

ACSURS: Rua Dinarte Vasconcelos, 70 Caixa Postal 112 Estrela - RS CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas: imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br Telefone: (51) 3712-1014

Tiragem 2.000 exemplares Impressão Gráfica Lajeadense Fecho da edição: 17/3/2015.

O ACSURS Informa é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

Etapas importantes para introdução de machos jovens na produção de sêmen

Parte 2 | Por Maurício Hoshino da Costa Barros, médico-veterinário/Depart. Téc. Minitub do Brasil

Na edição anterior, foi discutida a importância do treinamento de machos jovens para a sua introdução na produção de sêmen. No entanto, o início da produção de doses para a inseminação artificial ainda dependerá da qualidade seminal dos animais.

Os principais parâmetros utilizados são motilidade e morfologia espermáticas. A motilidade não deve ser inferior a 70%, enquanto que o limite de patologias espermáticas não deve exceder 20% em sua totalidade, havendo requisitos máximos de 5% para anormalidades específicas como defeitos de cabeça, acrossoma e peça intermediária.

Se as centrais ou granjas não possuem uma estrutura para tais avaliações, recomenda-se a coleta de amostras para a análise em laboratórios externos. Apesar da forte influência do homem no desenvolvimento de habilidade de coleta dos machos por meio de treinamentos, a melhoria da qualidade seminal dos animais dependerá também da idade e genética dos animais. Normalmente, observa-se que machos com até 8 meses de idade ainda não atingiram totalmente sua maturidade sexual, apresentando baixa qualidade seminal. Cerca de 60% dos ejaculados são descartados por não atenderem os requisitos mínimos. O mais importante nesta etapa inicial é desenvolver meios para a avaliação contínua destes ejaculados e registrar os resultados desde o começo, oferecendo a oportunidade de acompanhamento do histórico de cada animal e possibilitando a definição do momento ideal da entrada desses machos na produção de sêmen.



Vacinação na suinocultura

Por Leonardo Rossi, médico-veterinário e Coordenador Técnico de Suinocultura da MSD Saúde Animal

A utilização de vacinas é uma prática muito comum nos sistemas de produção de suínos atuais, pois é um método eficiente para prevenção de doenças e redução das perdas causadas por elas. A adoção de um programa de vacinação deve ser precedida por uma avaliação individual de cada granja ou sistema levando em consideração os desafios sanitários existentes e a extensão dos impactos causados.

O sucesso de um programa vacinal não depende somente da escolha de vacinas com eficácia e segurança comprovadas. Diversos fatores ligados indiretamente às vacinas como a manipulação adequada dos equipamentos usados no processo e o treinamento dos operadores devem ser levados em consideração para que o equilíbrio sanitário desejado seja atingido.

As vacinas devem ser armazenadas em local limpo, seco e entre 2 e 8 C de temperatura. Vacinas superaquecidas ou congeladas podem ter sua eficiência comprometida e devem ser descartas, então, a utilização de equipamentos que medem a variação térmica da conservadora, como termômetros e data loggers, acompanhados de uma ficha de registro diário da variação térmica da conservadora de vacinas facilita este controle e evita possíveis perdas.

Todos os equipamentos utilizados no manejo de vacinação como seringas, extensores e agulhas devem ser devidamente limpos e desinfetados ao final de cada trabalho para que estejam apropriados ao início da próxima vacinação. Independentemente da via de administração, a utilização de agulhas de tamanho adequado ao tamanho do animal é muito importante para que tenhamos máxima absorção e estímulo do sistema imune.

O procedimento de vacinação é estressante principalmente para leitões e deve ser realizado nos horários mais frescos do dia (início da manhã ou final da tarde) e em local de boa ventilação. Devem-se vacinar animais sadios e atentar para que leitões não fiquem presos aos escamoteadores por um período superior a 5 a 7 minutos antes do início da vacinação. A contensão dos leitões deve ser feita de forma individual, com calma, sem pressa e buscando o ambiente menos estressante possível.

Finalmente, o comprometimento das pessoas envolvidas no processo é fundamental para que os procedimentos sejam cumpridos conforme a indicação e os resultados esperados sejam alcançados.

CLASSIFICADOS

Anuncie seu produto e/ou serviço no ACSURS Informa. Solicite orçamento através do e-mail: imprensa@acsurs.com.br







Desempenho e rentabilidade da UPL

importância da leitoa e da primípara na gestão das taxas de retenção e na produtividade da granja Parte 1 | Por Geraldo Shukuri, médico-veterinário e Gerente Técnico da DB Genética Suína

Conforme vimos na "parte 1" desta matéria, ter uma gestão adequada da longevidade das matrizes tem grande relevância sobre os resultados financeiros e produtivos da granja, onde a remoção de matrizes jovens implica diretamente na elevação do custo para o sistema de produção e queda na performance média do plantel.

Mas a remoção de fêmeas jovens também é um indicador de como ela está sendo tratada desde a sua chegada na granja, no que diz respeito aos manejos de preparação, reprodutivos, ali-

mentares e nutricionais. A devida atenção nesta fase é decisiva para o desempenho, não apenas do primeiro parto, mas da granja como um todo.

Acompanhar a evolução da distribuição por ordem de parto (OP) permitirá que o gestor da granja consiga "prever" diferentes demandas na reposição de leitoas e também identificar diferentes situações para a mais rápida solução.

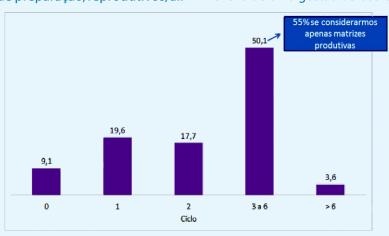
O número de partos para o descarte das matrizes é relativamente variável, estando entre 6-8 partos na maioria das granjas. As taxas de reposição anuais médias observadas nas unidades de produção brasileiras variam entre 35 e 55%.

Assim, em um plantel estabilizado, devemos buscar uma distribuição de 48 a 50 % das fêmeas entre 3° e 6° partos, conforme gráfico abaixo.

A manutenção de uma distribuição adequada por OP, será reflexo de uma gestão de boa qualidade desde a introdução da

leitoa na granja, passando por manejos reprodutivos, alimentares e nutricionais corretos.

Por outro lado, reforçando o que foi dito no início da matéria, um elevado percentual de perdas de fêmeas jovens no plantel pode ser considerado um indicativo de baixa qualidade no processo produtivo, sendo a formação inadequada da leitoa um dos fatores de maior responsabilidade destas perdas.



PL

Produtores debatem Lei da Integração

BRASÍLIA - No dia 11 de março, o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Marcelo Lopes, e o diretor executivo da entidade, Nilo de Sá, reuniramse com representantes de associações de produtores integrados para debater o Projeto de Lei de Integração, 6459/2013. Em tramitação na Câmara dos Deputados, o PL estabelece regramentos para as relações contratuais entre produtores e a agroindústria integradora.

A ABCS debateu com os presentes a necessidade de construir um consenso entre produtores e representantes da agroindústria em cláusulas importantes do PL que trarão a garantia de uma relação econômica adequada para ambos. A associação nacional tem promovido diálogos com

Foto: Divulgação

Objetivo é ter Lei da Integração aprovada ainda no primeiro semestre de 2015

a cadeia de proteína animal a fim de negociar um acordo que permita a aprovação do Projeto de Lei ainda no primeiro semestre de 2015.

Participaram do encontro o consultor da Associação dos Granjeiros Integrados do Estado de Goiás, Juri Machado, o diretor executivo da Associação Goiana dos Integrados Produtores de Aves, Ovos e Suíno, Matheus Pierozan, o consultor da AGINTERP, Edson Ishikawa, o presidente da Associação dos Granjeiros Integrados do Triângulo e Alto Parnaíba, Juliano Pereira, e o

produtor integrado de Rio Verde Ivan Klein. Também estavam presentes o técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, Victor Ayres, e o presidente da Associação de Criadores de Suínos de Rio Grande, Valdecir Folador.

Fonte: ABCS.





Parte da Diretoria eleita para a Gestão 2015/2017

ASSEMBLEIA

Folador é reeleito presidente da ACSURS

LAJEADO - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS realizou no dia 6 de março, no Weiand Hotel, assembleia geral ordinária para eleição da Diretoria para a gestão 2015/2017.

Apenas uma chapa concorreu. O suinocultor Valdecir Luis Folador, presidente da entidade de 2005, foi reeleito por unanimidade. A Diretoria para a gestão 2015/2017 ficou assim composta: 1° vicepresidente Mauro Antônio Gobbi (Rondinha); vicepresidente Jandir João Pilotto (Caxias do Sul); vice-presidente Rafael Acadrolli (Rodeio Bonito); vice-presidente Laurindo José Vier (presidente da Associação dos Suinocultores de Cândido Godói); vicepresidente Jean Marcelo Fontana (Tapejara); conselheiros titulares - Edson João Zancanaro (Erechim), Ari Freling (presidente da Associação de Suinocultores de Três Passos) e Renato Tecchio (Serafina Corrêa), conselheiros suplentes -Cleber Joni Cerutti (Frederico Westphalen), Odolir José Zanatta (presidente da Associação dos Suinocultores de Vila Maria) e Edson Ricardo Gross (Santa Rosa). Para conselheiro técnico, Flauri Ademir Migliavacca (Casca) é o nome inscrito na chapa. Folador também está inscrito como delegado titular junto a ABCS e Ilânio Pedro Johner (Cruzeiro do Sul) como delegado suplente. Mantêm-se como secretária administra-



Assembleia reuniu associados no Weiand Hotel



Da esquerda para a direita: Diretor executivo da ABCS, Nilo de Sá, conselheiro fiscal Cleber Cerutti, presidente reeleito Valdecir Folador, presidente da ABCS, Marcelo Lopes, e o produtor Luiz Carlos Gazzana, de Palmitinho



Folador com o secretário da Agricultura e o superintendente do Mapa

tiva Diane Bavaresco e como diretor executivo Fernando Gimenez.

A assembleia também contou com prestação de contas do período de janeiro a dezembro de 2014, leitura do Parecer do Conselho Fiscal na Aprovação das Contas e aprovação dos novos sócios. O encerramento aconteceu com almoço de posse, que foi prestigiado pelo presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Marcelo Lopes, pelo diretor executivo da entidade, Nilo de Sá, pelo secretário estadual da Agricultura e Pecuária (Seapa/ RS), Ernani Polo, superintendente do Ministério da Agricultura (Mapa) no Rio Grande do Sul, Francisco Signor, pelo deputado federal Luis Carlos Heinze (PP/RS), e pelo expresidente da ACSURS Gilberto Moacir da Silva.



PSC

Área livre de Peste Suína Clássica é vitória conjunta para o Estado

ESTADO - Rio Grande do Sul e Santa Catarina devem receber em maio a outorga de área livre de Peste Suína Clássica da Organização Mundial de Saúde Animal. Pela primeira vez na história, a OIE vai reconhecer zonas e países livres da doença.

O pleito brasileiro foi aprovado no dia 24 de fevereiro, na Comissão Científica da OIE e deve apenas ser ratificado na Assembleia de Delegados. "Isso é fruto de um longo trabalho alicerçado na integração perfeita com transparência e confiança entre o setor privado (a cadeia produtiva de suínos) e o serviço oficial", afirma Ildara Vargas, do Departamento de Sanidade Animal da Secretaria da Agricultura e Pecuária.

O ano de 2005 foi fundamental para a consolidação do trabalho de erradicação da doença, com o aporte de recursos do setor privado e a intensa comunicação entre produtores, indústrias e o serviço oficial. "Precisamos reconhecer a atuação de cada um dos médicos-veterinários, técnicos e auxiliares das inspetorias da Secretaria da Agricultura nesta vitória. Pessoas que se empenharam juntamente com o corpo técnico de cooperativas e agroindústrias, gerando o entendimento da importância da sanidade para a conquista de novos mercados. Todos são merecedores desta conquista", afirma o secretário Ernani Polo.

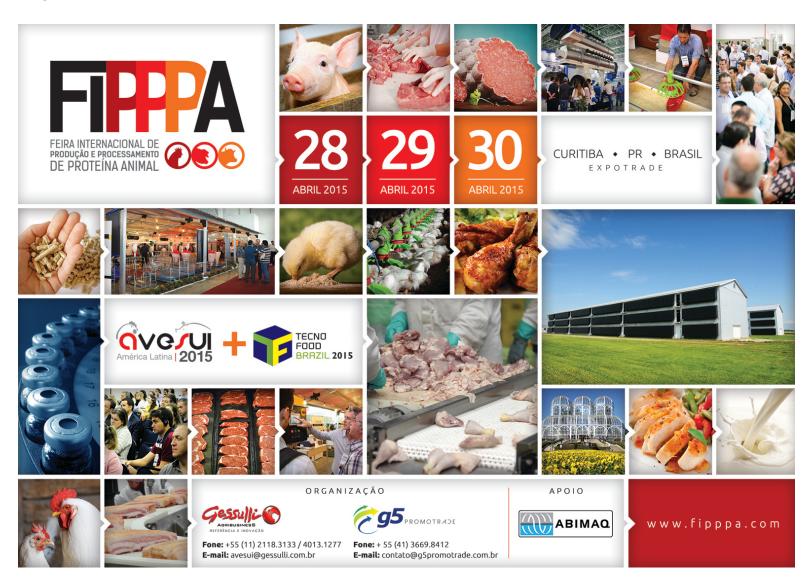
O presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal, Rogério Kerber, acredita que esse trabalho iniciado com a PSC tenha sido um dos fatores que contribuiu com o conceito do Fundesa. "A força da luta contra a PSC comprovou que os setores público e privado unidos podem fazer muito mais", disse.

O RS foi um dos primeiros Estados a ser reconhecido nacionalmente como área livre de Peste Suína Clássica. O último caso registrado da doença foi em 1991, com a vacinação sendo suspensa logo em seguida, iniciando o processo de erradicação.

A PSC é uma doença viral que atinge os suínos e outros animais da espécie suídea, como javalis. A enfermidade provoca sintomas como febre alta, paralisia nas patas traseiras, manchas avermelhadas pelo corpo, dificuldades respiratórias e alta mortalidade.

Para o coordenador do Programa Nacional de Sanidade Suína na Superintendência Federal do RS, Édison Eckert Fauth, "este reconhecimento internacional tem impacto altamente positivo para todo o sistema de defesa sanitária no estado". Já o chefe do Serviço de Saúde Animal da SFA-RS, Bernardo Todeschini, "um sistema veterinário capaz de erradicar uma enfermidade de rápida difusão como a PSC, certamente é capaz de controlar outras doenças em outras cadeias produtivas".

Nota emitida pelo Secretaria da Agricultura e Pecuária e Fundesa.





Suinocultores reúnem-se em Três Passos e Tenente Portela

ESTADO - No dia 13 de março, o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul, Valdecir Folador, participou de duas reuniões com produtores integrados do Estado. Uma delas aconteceu em Três Passos e a outra em Tenente Portela.

Folador apresentou o trabalho desenvolvido pela ACSURS e como está o andamento do Projeto de Lei 6459/2013 - PL das Integrações, que visa regulamentar as relações entre empresas integradoras e produtores a ela integrados. "O produtor precisa ver a suinocultura como um negócio e, assim, torná-la uma atividade viável economicamente para si', explicou.

Segundo ele, os produtores estão começando a visualizar que a suinocultura está em um novo momento, porém, todos precisam ter essa percepção. "O produtor precisa estar engajado e participar das discussões. Não adianta o vizinho participar e ele achar que assim está bom. Com os produtores participativos, as entidades representativas do suinocultor como a ACSURS e a ABCS são mais fortes". Nisso, Folador fez referência ao seminário que está previsto



Registro feito na reunião em Três Passos

para acontecer em Carazinho (RS), no dia 6 de maio. "Todos estão convocados a participar", frisou. No seminário, serão abordados dois temas de grande relevância para a atividade. Um deles é o PL das

Integrações, citado anteriormente, e o outro é a questão de bem-estar animal, assunto que está gerando grande discussão no setor.

Os encontros reuniram em torno de 120 produtores.

FNDS

Presidente da ACSURS acredita na parceria

BRASÍLIA - Durante reunião em Brasília, no dia 10 de março, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) convocou as associações estaduais afiliadas e produtores de todo o Brasil a integrarem o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS). Em três meses de atuação, o Fundo já representa mais de 170 mil matrizes, cerca de 10% do plantel nacional.

O FNDS foi criado pela ABCS no final de 2014 para garantir sustentabilidade e a continuidade das ações de produção, indústria e comercialização, realizadas pelo Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS). Inspirado na experiência americana do Pork Checkoff (Fundo de Desenvolvimento dos Estados Unidos), o fundo brasileiro já angariou o apoio de produtores de vários Estados, além de contar com a aprovação da indústria.

O objetivo da ABCS agora é estruturar o fundo, com o apoio direto do Sebrae Nacional, para que até 2017 o sistema esteja autossustentável para manter as ações no mercado interno e a representação política que trazem estabilidade aos produtores de suínos no Brasil.

Já são contribuintes a cooperativa Suinco, Fazenda Água Branca, Bonasa, Pelé Agropecuária e a Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga que junto com a Cooperativa dos Suinocultores de Ponte Nova e Região e Saudali também confirmaram a participação durante a reunião.

Segundo o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, a constituição do fundo é essencial para que a atuação da entidade siga correspondendo ao tamanho de sua representatividade. "O PNDS tem servido de modelo para outros setores econômicos que procuram a ABCS para entender melhor nossa atuação. Até agora fizemos esse trabalho com recursos do Sebrae, contudo, precisamos nos autofinanciar para dar continuidade ao desenvolvimento do setor".

A resposta das associações estaduais ao chamado da ABCS foi positivo. Além da adesão da Assuvap, outras entidades demostraram interesse e apontaram caminhos para arrecadar recursos para financiar a ideia. É o caso da Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES), que já tem um fundo estadual.

Na região Sul, os presidentes da Associação Catarinense de Criadores de Suínos, Losivanio de Lorenzi, da Associação Paranaense de Suinocultores, Jacir Dariva, e da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul -ACSURS, Valdecir Folador, apostam na parceria com a agroindústria para impulsionar o FNDS. Folador destaca que, no entanto, o desafio maior é envolver o produtor para aumentar as adesões e expandir o fundo em todo o país e, principalmente, no sul, onde está grande parte da produção. "O suinocultor é o principal beneficiado pelo FNDS que apoiará o trabalho da ABCS de divulgação da carne suína, defesa política dos interesses da categoria e engajamento nas questões sanitárias", disse. O presidente da ACSURS frisa, contudo, que as ações beneficiarão toda a cadeia produtiva, incluindo a indústria, uma parceria imprescindível para o fortalecimento do setor.

Engajar os produtores e construir junto aos Estados as soluções para arrecadar as contribuições que serão destinadas ao fundo também é a visão da Associação dos Criadores de Suínos do Mato Grosso, Associação dos Criadores de Suínos do Distrito Federal e Associação dos Suinocultores de Minas Gerais. O mesmo compromisso foi assumido pela Associação dos Suinocultores do Ceará e pela Associação dos Suinocultores do Suinocultores de Goiás.

Para alavancar os esforços de suas afiliadas, a ABCS promoverá encontro estaduais junto às suas afiliadas para apresentar o FNDS e o trabalho desenvolvido pela entidade na promoção da carne suína e representação dos interesses dos suinocultores. A expectativa da associação é alcançar 800 mil matrizes até 2017 e o compromisso foi assumido em conjunto com as afiliadas.

A primeira meta é obter a participação de 400 mil matrizes ainda este ano, chegar a 600 mil em 2016 e até 2017 atingir a meta necessária para manter o sistema sustentável e atuante.



ASSEMBLEIA GERAL

ABCS apresenta projetos para 2015

BRASÍLIA - Em assembleia geral, no dia 10 de março, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) apresentou às entidades filiadas os projetos que serão desenvolvidos pela associação nacional em 2015 para impulsionar o crescimento da atividade. Entre as ações planejadas estão a expansão de adesões ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura, criado em 2014 para garantir a sustentabi-

lidade da atividade em nível nacional (leianapágina 7).

Os líderes também foram informados sobre as novidades preparadas para o XVI Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (SNDS), evento que ocorre em Cumbuco (CE), de 1º a 3 de julho, e que reunirá produtores, técnicos e intelectuais da área para debater a conjuntura atual e o futuro da suinocultura brasileira. Além disso, à

ABCS apresentou propostas para continuar o trabalho estratégico que impulsionou o aumento do consumo da carne suína no mercado interno nos últimos anos, por meio das ações do Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS).

Durante a assembleia, os participantes conheceram ainda o trabalho político institucional que tem consolidado a ABCS como referência em assuntos relacionados ao agronegócio e a suinocultura nacional. Através de assessoria institucional, a entidade atua diretamente junto ao executivo e legislativo em temas de interesse do produtor como sanidade e bem-estar animal, construção de linha de crédito para financiamentos e Projeto de Lei da Integração.

Fonte: ABCS com edição da ACSURS.

Agenda de eventos

Suíno no Rolete Estrela (RS) 12 de abril

A promoção, já tradicional, é do Lions Clube de Estrela e ocorre no Centro Comunitário Cristo Rei. O evento é beneficente. Informações através do (51) 9994-2716.

Feira Internacional de Produção e Processamento de Proteína Animal - FIPPPA Curitiba (PR) De 28 a 30 de abril Informações no site: www.fipppa.com

13ª Festa do Leitão no Rolete Pinhal (RS) 9 de maio Jantar seguido de show

baile. Realização: Associação

Comercial. Informações: (55) 3754-1058.



Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166 Cel: (51) 9994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

A mais inovadora empresa de genética suína do mundo

Reni Munaretto - Supervisor Comercial - RS 54 8131 3304 | reni.munaretto@topigsnorsvin.com.br

Talent, o melhor macho do mercado, alojado na CPS ACSURS



Faça seu pedido de sêmen suíno resfriado através do (51) 3712-1413 ou (51) 9707-5467 ou na sede da ACSURS

Disponibilizamos doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC/Génétiporc, Choice Genetics, DB Genética Suína e Topigs Norsvin.

C Central de Produção

S de Sêmen



Suporte tecnológico:

Macho Talent da Topigs

Endereço: Rua Dinarte Vasconcelos, 70 | Bairro dos Estados | Estrela - RS | (51) 3712-1413 ou 3712-1014 | www.acsurs.com.br